

• Política

LEGISLATIVO *Congresso*

Há pouco tempo para votar projetos prioritários este ano, diz Benevides

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

Com uma pauta sobre-carregada — que inclui 80 pedidos de créditos suplementares, 177 vetos presidenciais, duas medidas provisórias e o projeto do orçamento da União para 1992 —, o Congresso Nacional dificilmente entrará em recesso no próximo dia 15, quando está previsto o término do ano legislativo.

O próprio presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), já convocou três sessões deliberativas para a próxima segunda-feira, dia 16, possivelmente para a apreciação do orçamento da União. Ontem, apesar de satisfeito com o resultado da votação na sessão realizada pela manhã, quando foram aprovados 21 dos 101 pedidos de créditos suplementares, Benevides reconheceu o pouco tempo para a análise de tantos projetos.

Os funcionários do Senado, que deveriam entrar em recesso já na próxima segunda-feira, tiveram de reprogramar suas atividades para o final do ano. Por determinação do presidente da Casa, os servidores só serão dispensados a partir do dia 20, com retorno pre-

visto para o dia 2 de janeiro. "Os funcionários ficam de sobreaviso, diante da possibilidade de prorrogação dos trabalhos legislativos", explicou o senador Benevides.

De acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, em seu artigo 48, o ano legislativo do Congresso poderá ser prorrogado — sem haver necessidade de convocação extraordinária — se o orçamento da União não tiver sido votado. "Vamos fazer todo o esforço possível para adiantar ao máximo as votações", destacou ontem o presidente do Congresso. No entanto, ele adiantou que para isso será necessária a realização de sessões extraordinárias durante todo o final de semana. Estão convocadas três sessões no sábado e três no domingo.

Segundo Benevides, a Medida Provisória 301, editada pelo presidente Fernando Collor na semana passada, desviando do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) Cr\$ 220 bilhões para o Fundo de Previdência e Assistência Social (FPAS), encabeçará a pauta da sessão do Congresso Nacional de hoje, marcada para começar às 11h30.